

## **O USO DAS HQS NO CONTEXTO ESCOLAR**

AMANDA ROBERTA SILVA MELO <sup>1</sup>

### **RESUMO**

O USO DAS HQS NO CONTEXTO ESCOLAR Amanda Roberta Silva Melo/amandaroberta0@outlook.com/IFAL Eixo Temático: 1. Processos de Ensino e aprendizagem - com ênfase na inovação tecnológica, metodológica e práticas docentes.

Resumo Proporcionar práticas de leitura e escrita pode representar um desafio ao professor na sala de aula, visto que, segundo Saviani (1993), as matérias são desinteressantes para os alunos os quais passam a considerar o ensino como uma obrigação das quais eles buscam livrar-se assim que possível. A leitura é uma atividade fundamental que não deve ser confundida como um simples processo de decifrar códigos, há uma separação entre leitura e pensamento. É comum uma criança ler um texto e não saber contar ou falar sobre, apenas decodificando letra por letra e não compreendendo o seu sentido. Existem problemas com relação à leitura que nos mostram que ainda há muito a fazer para alcançar níveis satisfatórios em nossas instituições educacionais. Mesmo nos dias atuais, em que a internet é indispensável na sociedade, o ato de ler e escrever não perderam sua relevância, sendo desafio da escola mostrar seu valor, pois o desconhecimento sobre a importância da leitura causa um bloqueio no processo de desenvolvimento do aluno, ele não vendo a leitura como uma atividade prazerosa, não se sente encorajado a ler espontaneamente, apresentando problemas na organização do pensamento, deixando assim de conhecer experiências de enriquecimento. Por isso, a maneira como leitura e escrita são ensinadas e vivenciadas determinarão o modo como a criança perceberá a aprendizagem, sendo o trabalho com a leitura cada vez mais primordial. Esse projeto surgiu das observações realizadas no 6º ano do Ensino Fundamental II da Escola Estadual Antonia Macedo, localizada em Palmeira dos Índios, Alagoas, com o intuito de analisar a prática de leitura. Foi concluído que o comportamento dos alunos em sala de aula não atendia às necessidades do trabalho dos educadores. Diante dessas observações nas aulas de Língua Portuguesa ficaram claras as dificuldades, alguns apresentando mais que outros, na leitura e compreensão de textos. Por essa razão, há a necessidade de ofertar algo que esteja mais próximo da realidade do educando, e trabalhar com Histórias em Quadrinhos (HQs), que são consideradas textos literários de entretenimento, surgiu desta necessidade em usar um recurso atrativo e de linguagem mista, formada por uma sequência de imagens verbais e não-verbais combinadas, para os alunos, assim tendo um caráter prático, de oralidade e escrita. As HQs são narrativas construídas a partir de uma estrutura que usa desenho e o discurso direto.

Associando a linguagem verbal e imagens, envolve elementos como personagens, tempo, espaço e acontecimentos, numa relação de causa e efeito. A expressão verbal habitua aparecer nos balões, nas legendas, onomatopeias e interjeições. A utilização de imagens e representação de gestos compõem a linguagem não verbal, essencial nas HQs. Este projeto contempla atividades referentes ao estudo da leitura, assim como de produção textual, a fim de analisarmos a abordagem dada nas HQs e em situações do cotidiano sociocultural, vivenciado pelos estudantes, fundamentado no funcionamento social, contribuindo no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que trás relevância para a construção de conhecimentos. Para tanto, contribui de forma dinâmica e agradável, provocando a produção de conhecimento. O projeto está fundamentado conforme as diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PNC) de Língua Portuguesa, para o Ensino Fundamental II, que enfatiza que é papel da escola possibilitar o acesso ao educando às diversas formas textuais que circulam na sociedade, ensinando-o a produzi-las e compreendê-las. Este projeto tem como objetivo geral estimular no aluno o interesse pela leitura, refletindo com senso crítico, permitindo o desenvolvimento na prática, através da leitura e criação de Histórias em Quadrinhos. Na metodologia estiveram presentes a teoria e a prática, por intermédio da explanação das Histórias em Quadrinhos, organizada em quatro etapas, a saber: no primeiro momento, pesquisas em artigos publicados e autores que abordam a importância da leitura e as contribuições da leitura de HQs para formar um cidadão crítico. O segundo momento foi conhecer e observar na sala de aula a relação da turma com a leitura e a escrita, e por meio de uma conversa informal apresentar o projeto e os seus objetivos. No terceiro momento, as oficinas. Essas oficinas ocorreram no turno contrário ao que a turma estuda, começando com uma abordagem sobre o conceito de HQs, em seguida, os alunos receberam Histórias em Quadrinhos do Snoopy e Charlie Brown, foi feita a leitura coletiva e uma discussão sobre o que eles compreenderam. No quarto e último encontro, foi o momento de produção, foram lidos mais algumas HQs e feita a exposição do vídeo Charlie Brown e a turma do Snoopy Vida escolar, disponível no Youtube. Estimulando a criatividade, em seguida cada aluno produziu a sua história, utilizando de matérias como folhas, canetas e lápis de cor. De maneira lúdica e prazerosa, foi possível verificar o potencial didático do uso das HQs como uma estratégia eficaz de incentivar a leitura, por meio do imaginário, as crianças desenvolveram sua própria história, interagindo umas com as outras, mostrando que a utilização dessa oficina gerou uma significativa mudança na relação deles com o ato de ler. O uso do gênero textual Histórias em Quadrinhos estimulou a linguagem oral e escrita, melhorando, em grande medida, as habilidades de leitura, compreensão, imaginação, e até mesmo da disciplina em sala de aula, já que agora os alunos estão atraídos pelas histórias, sem haver mais conversas paralelas. Desta forma, esse gênero alcançou diretamente o aluno, fazendo-o progredir, preenchendo suas expectativas de aprendizado e divertimento, assim os alunos agora estão mais preparados para a leitura de outras obras. Além disso, serviu de muitos afins, como o

despertar de um olhar crítico e criativo e a concentração de ideias, tornando-os assim não meros receptores, mas leitores ativos na construção de novos textos. Diante da execução desse projeto, foi perceptível a mudança de comportamento sobre como os alunos sentiam-se em relação ao ato de ler, gerando um resultado eficiente depois do contato com uma leitura mais prazerosa. Percebeu-se que o ensino com diversos gêneros textuais é indispensável para ampliar a competência do aluno, tornando-o um cidadão que se impõe na sociedade. Trabalhar com Histórias em Quadrinhos fez pensar-se que realmente há uma necessidade de buscar estratégias em sala que funcionem na prática, sendo essas grandes aliadas do professor, se este pretende incentivar a leitura. O projeto O uso das HQs no contexto escolar contribuiu de maneira única, favorecendo o contato direto para o desenvolvimento da prática docente, viabilizando metodologias de ensino. Palavras-chave: Histórias em Quadrinhos, ensino e aprendizagem, leitura, gênero textual. Referências BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Língua Portuguesa /Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: Ministério da Educação. 1997. GONÇALVES, Edilene De Fátima Pistone. As histórias em quadrinhos e o incentivo à leitura e a criação textual. 2014. Disponível em: . Acesso em: 04 out. 2018.

**Palavras-chave:** .

---

<sup>1</sup>, ;